Boletim do Tempo Presente - ISSN 1981-3384

Os Aportes Teórico-conceituais de Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro e as Teorias das Relações Internacionais

Danielle Gonçalves Passos do Nascimento[I]
Thiago Fernandes Franco[II]

Em *Repensando as Relações Internacionais,* Fred Halliday traçar um esboço de como funciona o processo de teorização no nosso campo. De acordo com o autor, o desenvolvimento das RI, e de outras Ciências Sociais, são frutos de três círculos concêntricos de influência: "a mudança e o debate dentro da própria disciplina, o impacto dos desenvolvimentos do mundo e a influência de novas ideias de outras áreas da ciência social".[III]

Os enquadramentos restritos do que se entende por Teorias das Relações Internacionais vêm sendo objeto de comentários ao longo do tempo. Na contestação dessa visão restrita, típica das primeiras décadas de afirmação da disciplina, sob nossa perspectiva, é essencial que sejam lançados questionamentos acerca da arbitrariedade dos critérios pelos quais se definem autoras e autores clássicos e, mesmo, os conceitos mais importantes das RI. No decorrer do trabalho, tentaremos refletir a respeito da construção teórica do campo de Relações Internacionais, lançando visão em especial às contribuições periféricas, aquelas que não fazem parte do *mainstream* das RI, que foram categoricamente deixadas em segundo plano, mas que podem e vêm ganhando espaço na área.

Dessa forma, o que propomos em nossa pesquisa é deixar de lado a costumeira apresentação da teoria das RI por meio dos "grandes debates" e experimentar o exercício de perceber os conceitos como instrumentos para guiar e estudar as Teorias de Relações Internacionais. Seguimos aqui, até certo ponto, o argumento do historiador brasileiro Amado Cervo, traçado no texto *Conceitos em Relações Internacionais,* que analisa o nexo existente entre teorias de Relações Internacionais e conceitos utilizados nas relações internacionais. Para ele, deve haver uma elevação no papel dos conceitos, de modo a pôr em xeque o prestígio das teorias de Relações Internacionais nos programas de ensino e de modo a favorecer a investigação dos conceitos produzidos em determinado país ou num conjunto de países. Sob nosso ponto de vista, o foco nos conceitos, inclusive, pode abrir possibilidades de estudarmos e trazermos para o palco das RI os pensamentos de autoras que comumente não aparecem quando o estudo é estruturado pelos tais "grandes debates" que costumam constituir a nossa área

Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo principal explorar o aparato teórico-conceitual presentes nas obras das autoras feministas Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro, com potencial para estabelecer diálogos entre o Movimento Negro e Feminista Brasileiro e o desenvolvimento das Teorias das Relações Internacionais. Especificamente, buscaremos apresentar as questões envoltas no exercício de teorização, com ênfase na relevância da elevação no papel dos conceitos para as Teorias das Relações Internacionais. Discutiremos os conceitos de *Amefricanidade* e *Epistemicídio,* respectivamente definidos por Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro, principalmente nas obras *Lélia Gonzalez: Por um feminismo afrolatinoamericano* e *A construção do outro como não-ser como fundamento do ser.*

Dado o objetivo central do trabalho, a estratégia metodológica utilizada será a de revisão sistemática da literatura. Mediante a técnica de revisão bibliográfica, com base em estudo qualitativo e exploratório, buscar-se-á traçar os conceitos e temáticas inter-relacionadas. Em conformidade com o artigo *Revisão Sistemática e Meta-análise de Estudos de Diagnóstico e*

Prognóstico: Um Tutorial de Marcos Sousa e Antônio Ribeiro, define-se revisão sistemática da literatura como a revisão planejada da literatura científica, que faz uso de métodos sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos relevantes sobre uma questão distintamente formulada. Rosana Sampaio e Marisa Mancini, em *Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica,* descrevem as etapas que constituem o processo de elaboração de um estudo de revisão sistemática, tais como: A definição do problema de pesquisa; O reconhecimento das bases de dados a serem consultadas; A definição das palavras-chave e de outras estratégias de busca; Apresentação dos critérios de inclusão e exclusão de determinadas leituras; Análise crítica dos estudos incluídos na revisão; Resumos sintetizados dos estudos efetuados e Conclusões.

A pesquisa qualitativa tende a fazer utilização de informações e conceitos provenientes da bibliografia empregada, artigos científicos, livros, dissertações e teses. No que diz respeito às bases bibliográficas, buscaremos respaldo nas colocações e contribuições feitas por outras e outros teóricos das Relações Internacionais, do feminismo e do movimento negro capazes de dialogar com as autoras e os conceitos escolhidos. Tais figuras como: Robert Cox, Angela Davis, bell hooks, Kimberlé Crenshaw, Boaventura de Sousa Santos, Amado Cervo, Abdias Nascimento, Djamila Ribeiro, Kenneth Waltz e Fred Halliday.

Notas:

[I] Bacharelanda em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Estudos sobre o Imperialismo – Rosa Vermelha. E-mail: danipassosgn@gmail.com

[II] Professor na Universidade Federal do Sergipe (UFS) junto ao curso de Relações Internacionais. Doutor em Desenvolvimento Econômico (Unicamp), na área de História Econômica. Integrante do Grupo de Estudos sobre o Imperialismo – Rosa Vermelha. E-mail: thiagoffranco@yahoo.com.br

[III] Fred Halliday. Repensando as Relações Internacionais. P.20.

Referências Bibliográficas:

CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005.Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

CERVO, Amado Luiz. Conceitos em Relações Internacionais. **Revista Brasileira de Política Internacional**, [S.L.], v. 51, n. 2, p. 8-25, dez. 2008.

HALLIDAY. Fred. **Repensando as Relações Internacionais**. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

RIOS, Flávia e LIMA, Márcia (orgs**.) Lélia Gonzalez**: Por um feminismo afrolatinoamericano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020).

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. **Estudos de revisão sistemática**: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev. bras. Fisioter., vol. 11, n. 1, São Carlos, [n.p.], Jan./Feb. 2007.

SOUSA, Marcos R. de; RIBEIRO, Antonio Luiz P. **Revisão Sistemática e Meta-análise de Estudos de Diagnóstico e Prognóstico**: Um Tutorial. Artigo de Revisão, 2009.